

Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 28 DE FEVEREIRO DE 1959 — ANO XXIX — NÚMERO 1438

Fanatismo... mas onde?

A longo dos séculos, como que em ondas cíclicas e cada vez maiores, surgem insinuações mais ou menos graves e denúncias claras da intolerância da Igreja. Não se sabe bem donde procedem e, muito menos, o verdadeiro objectivo que procuram. Parecem mesmo filhas ilegítimas de pais incógnitos que as desprezaram, mas reproduzem involuntariamente na sua carne os estigmas hereditários dos seus progenitores: disformes nas feições, mentirosas no carácter, subterrâneas na finalidade.

O paganismo requintado dos romanos perseguiu a Igreja em nome da mediocridade dos seus deuses e das ambições da sua política imperialista; os bárbaros, antes de se acolherem à sombra protectora das suas catedrais e de se cultivarem nos claustros silenciosos dos seus mosteiros, feriram-na nas suas carnes inocentes e nos seus monumentos históricos; os absolutistas pretenderam fechá-la no luxo asfixiante dos seus palácios dourados; os liberais expulsaram as ordens religiosas e monopolizaram as liberdades reais em nome duma Liberdade abstracta e voluntariamente indefinida; os socialistas, para incensar a Sociedade e as massas proletárias, privaram a Igreja dos seus direitos fundamentais de ensinar, santificar e governar, e destronaram o homem da sua dignidade e nobreza; a maçonaria internacional tem-se servido de todos os meios para atacar a Igreja, caluniando-a ignóbilmente na sua boa fama todas as vezes que a não pode atingir nos seus órgãos vitais; o racismo tentou destruir a sua universalidade e o espírito de caridade que a anima.

E a nota dominante desta sinfonia perseguidora, pelo menos, para o grande público, é o fanatismo da Igreja ou a intolerância dos católicos. Imaginem o lobo da fábula a censurar a crueldade do cordeiro antes de o arrebataram nas suas garras sangrentas!

Será tão pouco frequente, como parece, esta imagem de tragédia e luto?

★

Nem sempre se chega a uma posição tão extremista e há circunstâncias que não a favorecem ou impõem. Reclama-se a presença e a colaboração dos católicos; consente-se mesmo em proporcionar-lhes alguns lugares de responsabilidade; às vezes vai-se até ao cúmulo de os pôr na direcção dos organismos ou sociedades. Aparentemente, nada se lhes exige... a não ser que deixem em casa os seus princípios religiosos e as suas convicções ideológicas! Poderiam causar atritos com os sentimentos duma minoria tolerante que, apesar da sua boa fé, sempre se quer defender, à sombra protectora da lei, dos possíveis ataques dos crentes.

No fundo, consciente ou inconscientemente, esta cláusula tão simples supõe que a fraternidade cristã já não basta para unir os homens, ou que a solidariedade universal, baseada num humanismo vago e laicizante, é o processo mais eficaz para obter a concórdia entre os povos e o bom entendimento das classes sociais.

Em que se fundará este humanismo novo?

Não é na paternidade divina e na correlativa fraternidade humana, já que o Cristianismo é posto delicadamente na rua como fator de discórdia ou principio de desunião; não é na unidade proveniente da origem comum, uma vez que a Ciência põe em dúvida o monoge-

Continua na página 5

Letras Rústicas

artigo de
José Crespo
de Carvalho

A CIDADE vai largar o seu fato de cote para envergarmos o traje festivo dos grandes dias.

Comemora, lembra, revê-se no que foi e no que é.

Não olha a História, a sua história, do alto do outeiro de um século ou dois, mas da serrania do milénario.

A geração que passa, pequeno elo da longa cadeia que liga os mortos aos vindouros, vai comungar com o Passado, vai mostrar que a vida, a sua vida, não é mais do que um minuto fugaz no pendular das Idades.

Apoiado nesta premissa, também eu venho trazer a minha achega, pequena pedra de uma muralha derruída.

Nas colunas deste mesmo semanário, já tratei o tema e hoje volto com ele à «mesa redonda».

A toponímia da cidade precisa de ser revista.

Revista e emendada à luz da tradição.

— Qual tradição? A política? — perguntará o leitor. Não, é evidente que não.

Se a história do povoado conta um milénio, se as comemorações vão enfeixar o Presente com o Passado, seria espalhar a cizânia entre as gentes, se implantasse na trave da casa o tortulho da divisão...

Na História pátria, na história de todos os municípios, há grandes datas e pequenas datas. Há fastos que

político, merecem todo o respeito, seja qual for a bandeira que ergueram.

Mas o respeito, a própria veneração, não é gloriificação.

Houve «justiçados» em Aveiro duma banda; houve assassinados na emboscada de Condeixa, da outra banda. Houve...

O sudário da pugna fratricida, o lábaro emodoado da luta sem quartel!

Onde está Abel? Onde, Caím?

Ouçá-se o neto dum soldado do Mindelo, interrogue-se outro de um ven-

cido de Évora-Monte, e ainda hoje, depois de terem corrido rios de tinta nos mesmos leitões em que correram rios de sangue, o leitor poderá forragear opiniões antagónicas, irreconciliáveis.

A toponímia da cidade precisa de ser revista, não à luz das paixões políticas, mas no plano nacional.

Reavivem-se as designações populares de Rua Direita, Rua Larga, de Arnelas, das Barcas, do Sol, da Costeira e de tantas outras.

«Coimbra» e «Os Combatentes da Grande Guerra» passariam para uma das novas artérias, assim como o Eng. Von Haffe. A José Estêvão não basta o bronze al-

Centenário * Milenário

nos unem, e lances que desunem.

O descobrimento do caminho marítimo para a Índia, ou do Brasil, a Fundação, a Restauração do Reino, por exemplo, são grandes datas para todos os Portugueses.

Outras há porém que não logram aplausos unânimes. São as datas da guerra civil.

Os homens que caíram honradamente e de mãos limpas em defesa do seu ideal

Continua na página 3

O SERVO DAS ESTRELAS

a

A. Saraiva de Carvalho

Charco de Sonho e de Ópio em Tédio e estagnar-me...

Dormência de Mar-Morto em Mágua a conceber-me...

— Em seu delírio astral é que procuro ter-me!

— Em seu delírio astral é que desejo dar-me!

Sonâmbulo de Mim, — em Mim tento encontrar-me

No proclamar libertação... para prender-me:

— Persigo-me a mim mesmo!, arrasto a dor de ser-me!

E a dor de me arrastar é que há-de libertar-me!

Puxei a corda mais do Louco que me prende...

No deserto apaguei o sulco dos meus rastros...

— Lá do Pântano ergueu-se o Sonho que me acende...

Enrodilhei meu corpo em braços de alabastros...

Suicido-me em Loucura!... A corda range!... pende!...

E morro estrangulado e a baloiçar nos astros!

PEDRO ZARGO



EXPRESSIVA IMAGEM DAS RUINAS DO COLISSEU DE ROMA



Pela Câmara Municipal

Urbanização da Cidade nas zonas da Escola Industrial e do Museu Regional

A Câmara Municipal foi comunicado em 23 do corrente que o sr. Ministro das Obras Públicas havia despachado aprovando o projecto de urbanização da Avenida Salazar para os lados da Escola Industrial e da via férrea, bem como o projecto de urbanização à volta do Museu Regional, que compreende o prolongamento daquela avenida até à Rua de Santa Joana, a abertura da Rua Nova do Museu nas traseiras dos quintais da Rua dos Combatentes da Grande Guerra e o ajardinamento da cerca actual do Museu e do terreno onde se encontram os Armazéns Gerais da Câmara, para o que concedeu as pedidas participações.

As obras das frontarias norte e oeste do edifício do Museu Regional prosseguem em bom andamento.

A primeira fase da urbanização da zona da Escola Industrial vai ser feita por administração directa da Câmara.

Rua Nova de Vilar

Na reunião de 20 do corrente, o sr. Presidente propôs à Câmara, e foi aprovado, que se proceda a um estudo técnico de um novo arruamento que una a estrada nacional n.º 235 com o lugar de Vilar, satisfazendo assim o pedido de um numeroso grupo de proprietários do mesmo lugar que se ofereceram para participar o melhoramento.

É possível que a nova rua se conjugue com a servidão agrícola que a Direcção de Estradas tem de proporcionar aos proprietários prejudicados pela construção da variante à estrada nacional n.º 109.

Demolições de prédios na zona do Museu

A Câmara adquiriu, para breve demolição, 5 prédios na Rua de Santa Joana, 2 na Rua do Rato e 5 na Rua das Orlarias, tendo em vista o prolongamento da Avenida Salazar até à Rua de Santa Joana.

Agras do Norte

Ao mesmo tempo que resolveu designar por Agras do

Norte os terrenos a norte da cidade, entre a linha férrea Lisboa-Porto e o ramal do Canal de S. Roque, a Câmara, ouvida a Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, aprovou o plano dos seus alinhamentos, onde poderão construir-se as casas de habitação para as quais estavam pendentes vários pedidos de licença.

Bombeiros Voluntários

Por proposta do Vereador sr. Henrique Ramos, foi deliberado conceder às corporações de bombeiros um subsídio para as despesas de água e luz dos seus quartéis.

Comissões Municipais

Nos termos do Código Administrativo, o sr. Presidente da Câmara designou o Vereador sr. José da Costa Mortágua para presidir à Comissão Municipal de Trânsito e o sr. Vereador Henrique Ramos para a presidência da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia.

Para Vice-Presidente da Comissão Municipal de Cultura, em substituição do sr. Dr. Alberto Souto, que exerce presentemente o cargo de Presidente da Câmara, foi resolvido convidar o sr. Dr. José Pereira Tavares, conhecido escritor e antigo Reitor do Liceu.

Subsídios a Clubes Desportivos

Foi deliberado conceder o subsídio de vinte contos ao Sport Clube Beira Mar; dez contos ao Clube dos Galitos e igual quantia à Secção Náutica do mesmo clube.

Pelo orçamento da Comissão Municipal de Turismo foram concedidos 10 contos a cada um dos ditos clubes.

À Sociedade Recreio Artístico foram atribuídos dois contos; ao Comércio e Indústria Clube de Aveiro, mil e quinhentos escudos, e ao Clube da Casa do Povo de Esqueira, mil e quinhentos escudos.

Falecimento do Almirante Gago Coutinho

Foi exarado na acta da reunião de 20 do corrente um voto de pesar pelo falecimento do glorioso Almirante Gago Coutinho, herói, com Sacadura Cabral, da primeira viagem de aeroplano ao Brasil, através do Atlântico, em 1922.

Novos Armazéns Gerais

Junto do Estádio de Mário Duarte e sobre a Rua das Pombas, começaram os trabalhos de construção dos novos Armazéns Gerais da Câmara.

Nova camionete de transporte de carnes

Entrou ao serviço do matadouro e começou a fazer o transporte de carnes para os talhos da cidade, uma nova camionete, adquirida pela Câmara Municipal, por concurso público.

É uma viatura marca "DODGE", de cabine dupla, carrossada com caixa especial e revestida interiormente de aço inoxidável.

O seu custo foi de 228 800\$00. O serviço de distribuição de carnes aos talhos da cidade melhorou consideravelmente com esta aquisição de um veículo amplo, higiénico e moderno.

Casas de renda económica

Pela Câmara Municipal foi aberto concurso, por 20 dias, para a construção de quatro blocos de casas de renda económica, com 64 fogos, destinados às classes de débeis recursos, a implantar nos terrenos há pouco adquiridos pelo Município no sítio do Senhor das Barrocas. As casas ficam sendo propriedade da Federação das Caixas de Previdência, do Ministério das Corporações, para quem a Câmara transferiu o encargo da construção com os direitos inerentes.



Aveiro no Século XV

Conferência da sr.ª Dr.ª D. Albertina Oliveiros

Integrada no ciclo das comemorações do milénario de Aveiro, o Centro de Estudos Políticos-Sociais promove na próxima quarta-feira, dia 4 de Março, pelas 21,15 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma sessão, na qual a sr.ª Dr.ª D. Albertina dos Santos Oliveiros, Directora do Colégio Nacional de Anadia, falará sobre «Aveiro no Século XV», abordando, entre outros assuntos, o panorama político da Europa no século XV, história de Aveiro, origens da vila, desenvolvimento comercial e marítimo, vida social, política, económica e religiosa, e Aveiro e a Princesa Santa Joana.

No final, serão exibidas algumas películas sobre Aveiro, entre as quais uma colorida, inédita, da «Procissão das Cinzas», realizada pelo rev. Padre António Augusto de Oliveira.

A sessão poderão assistir, como habitualmente, todas as pessoas interessadas.

Escola do Magistério

Encontram-se a fazer exame de saída no Liceu Nacional desta cidade 47 alunas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

As alunas do 1.º ano, em número de 60, estão também em exames de frequência.

Casa González

O comerciante local sr. Eugénio González Peña ficou com a propriedade exclusiva, em seu nome individual, do estabelecimento de malhas e miudezas que foi de González & González, à Rua de José Estêvão.

Seu irmão, sr. Francisco

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria de Lourdes Garmelas Cardoso, esposa do sr. Manuel Moreira; e D. Maria de Glória Teixeira Louro Barreto, esposa do sr. José de Miranda Barreto.

Amanhã — José Gonçalves da Mota; José Miller Simões e Mons. Manuel Miller Simões.

Dia 2 — Humberto Trindade; e Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

Dia 3 — D. Rosa Melaquias da Maia; José Robalo Lisboa Júnior; Eng. João Carlos Fernandes Aleluia.

Dia 4 — D. Zélia Gonçalves Guimarães; Maria de Lourdes Costa, neta da sr.ª D. Sera Biscaia; Albano Henriques Pereira; e Padre Agostinho Domingues Pires.

Dia 5 — D. Maria Luísa de Resende Gonçalves Andias, filha do sr. Francisco Andias.

Dia 6 — Maria Romena, filha do sr. José Fernando Soares; Ernesto Gomes Vieira; e José Ferreira da Costa Mortágua.

QUEM VIAJA

Após alguns meses de estadia junto de seus pais, em Eixo, regressou a

González de La Peña, vai abrir um estabelecimento do mesmo ramo na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

A ambos desejamos as maiores prosperidades.

Reitor do Seminário

Os superiores, alunos e empregados do Seminário Santa Joana Princesa prestaram ontem significativa homenagem ao seu novo Reitor, sr. Padre Anibal Marques Ramos, regozijando-se com o facto da sua nomeação e assinalando também o aniversário natalício do distinto sacerdote.

Publicaremos desenvolvida notícia no próximo número.

Reunião dos Terceiros Franciscanos

Amanhã, na igreja de Santo António, haverá a reunião dos Terceiros Franciscanos. Às 9 horas, Missa e comunhão; às 16, devoção em honra de S. Francisco.



Na Tela

HOJE:

Um programa duplo, com os filmes *Mariçus* e *Raptado*, a exhibir no CINE-TEATRO AVENIDA, para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: sem inconvenientes. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Jacobowsty e o *Coronel* — À tarde e à noite, no TEATRO AVEIRENSE, para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

O vestido esfarrapado — No CINE-TEATRO AVENIDA, à tarde e à noite, para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: o ambiente criado à volta de certas personagens classifica o filme PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

Fortaleza (Ceará), com sua esposa e filhinhos, o sr. Jaime de Pinho Neto Brandão, acreditado industrial naquela cidade.

■ Segue no próximo mês para Vevey, Suíça, contratado pela SOCIEDADE DES PRODUITS NESTLÉ, o nosso conterrâneo sr. Eng. Agrónomo Armando Ferreira Madail, filho do nosso assinante sr. Armando Madail Ferreira.

■ Em serviço oficial, segue no dia 8 do próximo mês para o Funchal o Sub-Inspector de Finanças sr. Dr. António Domingos Coelho Garcia, genro daquele mesmo nosso assinante.

O NOSSO DIRECTOR

O nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, aceitou o convite para tomar parte nos trabalhos da Reunião da Imprensa Regional do Norte do País, que se realiza em Lisboa nos próximos dias 9, 10 e 11 de Março.

Esperamos dar notícia, oportunamente, deste acontecimento.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 22, entrou o galeão «Praia da Saúde», procedente de Selúbel, com carga de cimento.

Em 24, entrou o navio alemão «Priamus» vindo do Porto, com 350 toneladas de carga geral, e saiu o galeão a motor «Praia da Saúde», em lastro, para o Porto.

Valor do pescado

O valor do pescado desembarcado na área da Capitania de Aveiro, excluído o bacalhão, em 1958, ascendeu a 23.503.686\$50 — cerca de 7.300 contos mais do que no ano anterior.

Grémio da Lavoura

A produção de sal na Ria de Aveiro, no ano de 1958, foi de 43 toneladas.

Todo este sal foi vendido.

■ Nos concursos FUNCIONAIS PARA CARCAÇAS DE BOVINOS, OVINOS E SUÍNOS PARA ANIMAIS DE TALHO se tomará conhecimento da orientação que se deve imprimir aos planos de selecção e melhoramento, de modo e obterem-se animais de alto rendimento.

Os interessados podem obter no Grémio da Lavoura as informações que sobre este assunto desejarem.

TERÇA-FEIRA:

Amor à inglesa em Paris — Uma comédia, no TEATRO AVEIRENSE, para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: a malícia, embora espirituosa, de algumas frases e imagens classifica o filme PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

As Vinhas do Senhor — No TEATRO AVEIRENSE, para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

O Cobarde — No CINE-TEATRO AVENIDA, para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Escândalo dos Venenos — No TEATRO AVENIDA, para maiores de 17 anos.

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

F U T E B O L

Disputou-se no domingo passado a penúltima jornada da 1.ª volta do Campeonato Nacional da III Divisão, com os seguintes resultados:

LEÇA 3 — FEIRENSE 1
 AGUEDA 2 — ACADÉMICO 3
 OVARENSE 3 — AVINTES 2
 BEIRA MAR 3 — PENAFIEL 0

O Feirense, como seria de esperar, foi perder a Leça um encontro que não interessava a nenhum dos contendores.

O Agueda sofreu em casa uma derrota que o alirou para o 6.º lugar e que causou certa surpresa.

A Ovarense teve dificuldade em bater o Avintes, mas conseguiu-o, embora pela tangente.

E o Beira Mar, num jogo cheio de interesse, venceu muito justamente a aguerrida turma de Penafiel.

A excepção do encontro de Agueda, todos os outros foram naturais. Aquele parece ter sido traído pela equipa de arbitragem, dando origem a incidentes de certa gravidade, cujas consequências, a par do resultado, muito devem comprometer a carreira da equipa local, que maninha e poderia manter sérias pretensões.

Com estes resultados ficou assim estabelecida a

	J	V	E	D	F	C	P
Beira-Mar	6	3	3	-	12	4	9
Académico	6	4	1	1	9	7	9
Ovarense	6	3	1	2	8	7	7
Penafiel	6	2	2	2	7	7	6
Leça	6	2	1	3	12	11	5
Agueda	6	2	1	3	12	13	5
Avintes	6	1	2	3	11	14	4
Feirense	6	1	1	4	5	14	3

Sem dúvida que o encontro Académico - Beira Mar é o mais importante da jornada e de muito difícil prognóstico. Ambas as equipas têm interesse na vitória e a que vencer terá dado um grande passo para a passagem à outra fase.

O Recreio de Agueda vai a Avintes e, embora o encontro não tenha grande interesse, a equipa de Agueda, com uma vitória, ainda poderia manter umas esperanças.

O Penafiel deve vencer com facilidade o Leça.

E a Ovarense, na Vila da Feira, deve procurar manter o lugar que presentemente ocupa.

Beira Mar 3 — Penafiel 0

A par de uma boa tarde de sol, o numeroso público que compareceu no último domingo no Estádio de Mário Duarte, teve um espectáculo desportivo que o fez vibrar.

De facto o Beira-Mar teve pela frente um adversário que deixou a melhor das impressões, praticando bom futebol e demonstrando esplêndida forma física.

Talvez surpreendido, o grupo aveirense passou um mau bocado nos primeiros vinte minutos, só vindo ao de cima a sua boa forma após a marcação do primeiro tento, por sinal com a ajuda dum adversário.

Então a partir daí o Penafiel, embora sem nunca se entregar, sentiu bem o peso do jogo dos locais.

Se, à primeira vista, o resultado pode parecer exagerado, atenta a categoria exibida pelo Penafiel, o certo é que o Beira-Mar podia ter ido mais além, pois foram várias as oportunidades desperdiçadas.

Sob a arbitragem de António Rosa, de Coimbra, as equipas alinharam:

Beira-Mar — Violas, Cabrita e Evaristo, Nelito, Liberal e Hassane, Marcelo, Mota, Raimundo, Conde e Veiga.

Penafiel — Manolo, Machado e Taco, Chaves, Correia e Marocas, Brandão, Rosa, Rodrigues, Silva Pereira I e Silva Pereira II.

Nos primeiros vinte minutos foi posta à prova a defesa dos avei-

rensos, que passou um mau bocado com as ofensivas adversárias.

Aos 4 e aos 16 m. correu perigo a balisa à guarda de Violas e neste período a sua defesa concedeu três cantos.

Mas a pressão foi sacudida e aos 23 m. Raimundo do lugar de interior direito e à entrada da grande área disparou um fortíssimo remate que daria o 1.º golo, depois de Correia, de cabeça, ter desviado a bola do alcance de Manolo.

Quatro minutos depois Violas é chamado e intervir com defesa valorosa e aos 30 m. os avei-rensos perderam ótima oportunidade.

No espaço de cinco minutos o Penafiel concede 3 cantos e Conde perde nova oportunidade, rematando por alto.

Na segunda parte, regista-se o primeiro facto digno de nota, aos 10 m., com a marcação dum canto contra o Beira Mar.

E aos 21, surge o segundo golo. Conde leva a bola até próximo da grande área e aí endossa-a a Raimundo, que é derrubado dentro da grande área. Assinalada a grande penalidade, o mesmo Raimundo transforma-a à segunda tentativa, por o guarda-redes haver defendido a primeira, com deslocação.

O Penafiel reage e exerce alguma pressão obrigando Violas a boa actuação, mas os lances de maior perigo são criados pelos atacantes do Beira Mar que, aos 42 m. e depois duma insistência de Hassane, conseguem o 3.º tento por intermédio de Raimundo a recarga dum remate daquele jogador, fixando a marca com que terminou o encontro.

O Penafiel apresentou-nos uma boa equipa, com boa defesa, bons médios e uma linha avançada que

se movimenta muito bem mas com falta de remate na zona fatal. Saliaram-se: Manolo, Correia, Marocas e Silva Pereira I.

No Beira Mar sobressaíram Violas, Cabrita, Evaristo, Nelito, Hassan e Raimundo.

Arbitragem com muitos erros, mas imparcial.

Campeonato Distrital de Juniores

Beira Mar 8 — Cucujães 1

Com este resultado, a equipa de juniores do Beira Mar classificou-se em segundo lugar, qualificando-se para o Campeonato Nacional de parceria com o Recreio de Agueda, que conquistou o título regional.

BASQUETEBOL

Relato de João Carvalho

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Galitos 44 — Figueirense 32

Jogo disputado no Rink do Parque no último sábado, sob a presença de razoável público.

Sob a arbitragem dos avei-rensos srs. Manuel Bastos e Amílcar

Académico-Beira Mar

O Beira Mar vai amanhã deabalada até ao Porto para disputar talvez o encontro mais importante da série.

O Académico, que será o seu adversário, é uma equipa de valor, mas a turma aveirense também pratica bom futebol e não se impressionará com o ambiente.

E' isso que espera a sua falange de apoio que, certamente, será numerosa.

Mas a equipa também espera o apoio dessa sua falange, os seus incitamentos e a sua ajuda para que alcance a vitória tão desejada por todos os avei-rensos.

E' necessário, pois, que tanto a equipa como os seus adeptos se sintam, no fim, com direito à vitória que, por certo, será trazida para a nossa cidade.

Para tanto, terá que aliar-se ao esforço dos jogadores o grito dos seus adeptos.

BEIRA - LEIRA - BEIRA MAR.

Tavares, as equipas alinharam e marcaram:

Galitos — Hernâni, Arlindo (2), F. Fino (7), A. Fino (11), A. Robalo (13), J. Luis (9), Jeremias (2), João, Albertino, L. Robalo e Pimenta.

Ginásio — Varela, Rafael, Lima (10), Silva (13), Silva II (5), Ratinho (4) e Nelas.

Este jogo que, à primeira vista parecia fácil para os avei-rensos pelos resultados obtidos pela equipa visitante, tornou-se difícil, devido talvez ao excesso de confiança ou aos nervos causados pela deficiência da arbitragem.

Os figueirense, por intermédio do seu jogador Lima, contra-atacavam com perigo.

Assim, ao intervalo, o resultado era de 16-13, favorável aos visitantes, que durante esta 1.ª parte estiveram sempre no comando da marcação, sendo a maior diferença alcançada aos 13-7.

Na 2.ª parte os visitantes ainda conservaram esta diferença durante algum tempo, conseguindo os avei-rensos depois de empatarem 16-16 e 18-18 fugir na marcação, para nunca mais serem alcançados.

A arbitragem a cargo dos srs. Manuel Bastos e Amílcar Tavares foi muito irregular, tendo este último superado bastante o seu colega, como já vai sendo habitual.

Secção Náutica do Clube dos Galitos

A Direcção da SECÇÃO NAUTICA DO CLUBE DOS GALITOS, ao terminar o seu mandato e, consequente, encerrar a «Campanha de Angariação de Fundos» iniciada há já alguns meses, declara-se profunda e sinceramente grata a todos os avei-rensos que nela se dignaram colaborar.

Por ignorância de moradas ou ilegitimidade de assinaturas feitas pelos subscritores das listas, em devido tempo distribuídas, não nos foi possível agradecer individualmente a quantos nos deram o seu precioso auxílio.

Rogando nos desculpem esta

falta involuntária, a todos reiteramos o nosso mais vivo reconhecimento.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1958
 A Direcção

Em penhorante ofício, a Direcção da Náutica dos Galitos teve igualmente a gentileza de agradecer ao «Correio do Vouga» a colaboração prestada durante o seu mandato.

Também nos foi enviada uma cópia do ofício intimamente recebido da Federação Portuguesa de Remo, com o qual se dá por encerrado o lamentável incidente ocorrido em Julho passado com o Sporting Clube Caminhense. Nesse ofício se elogia a atitude de apaziguamento, sem quebra de firmeza, que sempre tomou o Clube dos Galitos.

Letras Rústicas

Continuação da página 1

taneiro da Praça do Município?

Os «Galitos» nada perderiam se dessem o seu nome a outra rua que não fosse a velha «rua das Barcas».

As palavras «centenário, milenário» brilham no escuro da noite, nas vergas do mastro simbólico que traduz não só vocação marítima e também altura de alma... as alturas de onde o gageiro, no tope real, dava o sinal de terra aos mareantes da nossa epopeia de Quinhentos.

Do cesto da gávea não são apenas dois séculos que contemplam Aveiro.

Agradecimento

O abaixo assinado vem publicamente manifestar a sua eterna gratidão ao Ex.º Sr. Dr. Leite da Silva, distinto Médico Especialista de Doenças de Crianças nesta cidade, pela sua enérgica e decidida actuação na grave doença de sua filha Maria Augusta Ferreira Monteiro, na qual teve de praticar uma operação de urgência que a salvou de morte certa.

A' Irmã Agueda, da Sala de Operações do Hospital, agradece também todos os incansáveis cuidados prestados a sua filha.

Joaquim J. Monteiro Soares
 (Ferroviário)

Bolbos de Flores

ALÍPIO DIAS & IRMÃO, têm a satisfação de comunicar aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que acabam de receber da Holanda, pelo vapor «Sete Cidades» e dos mais afamados floricultores, uma remessa de BOLBOS DE FLORES próprios para cultivar nesta época:

Gladiolus de 1.ª escolha, em 53 variedades separadas. Gladiolus Primulinos, em 10 variedades separadas. Gladiolus Anões, em 5 variedades separadas. Gloxinias, em 10 cores separadas. Begónias simples, em 6 cores separadas. Begónias Dobradas, em 6 cores separadas. Begónias Fimbriata, em 6 cores separadas. Dálias Decorativas Gigantes, em 12 cores separadas. Dálias Semi-Cactus, em 24 cores separadas. Dálias Cactus, em 24 cores separadas. Dálias Pom-pom, em 9 cores separadas. Muguet ou Flor da Felicidade. Peónias Oficinalis, em 3 cores separadas. Peónias Sinensis, em 5 cores separadas. Delfínios, em 10 cores separadas. Nardos ou Angélicas. Canas Índicas, em 3 cores separadas. Lilium Regale, Tigrinum, Umbelatum Orange Triunfo, Willmotea Improved, e Speciosum Rubrum. Phlox Amouna.

Deseja o seu jardim florido com as mais lindas flores? Confie sem demora o seu pedido à **A SEMENTEIRA** de Alípio Dias & Irmão
 Rua Mousinho da Silveira, 178 — PORTO — Telefone 27578

N. B. — Não confundir a n/ casa é defender os seus interesses. Lista em distribuição.





CEDRIM DO VOUGA Visita Pastoral

O nosso Venerando Prelado esteve no passado domingo na freguesia de São João Baptista de Cedrim do Vouga, onde realizou a Visita Pastoral.

Recebido às 9,15 horas, logo em seguida se dirigiu processionalmente para a igreja paroquial. As ruas e as casas do percurso estavam engalanadas, e o povo manifestava a sua piedade e a sua alegria em cânticos religiosos apropriados.

Com os actos da Visita Pastoral coincidiram os da Profissão de Fé de algumas dezenas de crianças. O programa consistiu, pois, do seguinte: solene entrada na igreja, bênção e alocução do Senhor Bispo, publicação da Indulgência, Profissão de Fé, administração do Santo Crisma e celebração da Santa Missa. Abeeram-se da Sagrada Comunhão cerca de 550 pessoas, crianças e adultos.

Eram cerca de 13 horas quando se retiraram da igreja os fiéis que, com todo o interesse, ouviram as palavras do Venerando Prelado e seguiram as diversas cerimónias, nelas participando e dialogando com o oficiante.

A tarde, com início às 3,30 horas, efectuou-se a última parte da Visita Pastoral: exame ao templo, às imagens, às alfaias, aos paramentos e ao arquivo. Feita a visita ao cemitério com os respectivos sufrágios, o Senhor Bispo ainda falou às secções da Acção Católica da freguesia e entregou os bilhetes de identidade aos filiados da L. A. C..

Por fim, foi dada a bênção



1 - Terceiro domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quar. Cor roxa.

2 - Segunda-feira. Mis. pr., sem Gl. Cor roxa.

3 - Terça-feira. Mis. pr., sem Gl. Cor roxa.

4 - Quarta-feira. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Casimiro e S. Lúcio. Cor roxa.

5 - Quinta-feira. Mis. pr., sem Gl. Cor roxa.

6 - Sexta-feira. Mis. pr., 2.ª Or. de S.ta Perpétua e S.ta Felicidade. Cor roxa.

Or.: Mis. de S.ta Perp. e S.ta Fel., 2.ª Or. da fér. Cor vermelha. Abstinência.

7 - Sábado. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Tomás de Aquino. Cor roxa.

Or.: Mis. de S. Tomás, 2.ª Or. da fér. Cor branca.

8 - Quarto domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr. Cor de rosa ou roxa.

do Santíssimo Sacramento.

Foi entre vivas e palmas que, às 17,30 horas, Sua Ex.ª Rev.ª deixou o povo crente de Cedrim do Vouga.

Na passagem por Paradela do Vouga, o Senhor Bispo foi alvo de carinhosa manifestação. Muitas dezenas de pessoas haviam-se aglomerado, tendo o nosso Venerando Prelado parado por uns instantes para receber os cumprimentos de todos os presentes, a quem dirigiu palavras de gratidão.

Assistentes Diocesanos

Sob a presidência do nosso Venerando Prelado, os Revs. Assistentes das Organizações e dos Organismos Especializados reuniram-se, no passado dia 12, no Seminário de Aveiro.

De acordo com os três Párcos da cidade, que também se encontravam presentes, todos aprovaram o programa da Comunhão Pascal para o ano corrente, que lhes fora apresentado pela Junta Diocesana: 22 de Fevereiro, Senhoras; 1 de Março, Raparigas; 8 de Março, Homens e Rapazes; 15 de Março, Crianças.

Tornando-se necessário preparar convenientemente os nossos filiados para a Comunhão Pascal, ficou resolvido que se fizessem palestras doutrinárias, no salão nobre da A. C. Masculina (junto da igreja da Misericórdia), às 21 horas, nas quintas e sextas-feiras anteriores aos domingos das comunhões colectivas. Para esse trabalho foram encarregados os Revs. Padres João Paulo Ramos e Arménio Alves Costa, nos dias 19 e 20, às Senhoras; Padre Albano Pimentel, nos dias 26 e 27, às Raparigas; Padre Dr. Abreu Freire, nos dias 6 e 7 de Março, aos Rapazes e Homens. As palestras às Crianças far-se-ão nas Escolas Primárias durante a hora da aula de Moral.

Em seguida estudaram com o Venerando Prelado o percurso que devem seguir os autocarros dos peregrinos da Diocese de Aveiro, quando da Peregrinação da A. C. a Fátima no dia 4 de Abril, e outros assuntos relacionados com a Semana Nacional de Estudos e as várias campanhas em curso do presente ano social.

O encontro, que foi orientado pelo Rev. Assistente da Junta Diocesana, terminou com a oração das comemorações.

L. U. C. F.

Em ordem à formação de uma secção da L. U. C. F. na Diocese, o Rev. Assistente Geral, sr. Padre Dr. Domingos Maurício Gomes dos Santos, fez uma reunião em Aveiro, no passado dia 11. Estavam presentes o sr. Padre João Paulo Ramos e 12 senhoras diplomadas, que actualmente exercem a profis-

Salreu

Salreu, 24 - RESIDÊNCIA - O nosso Pároco já tornou públicas as contas do peditério; o resultado foi o seguinte:

Dinheiro recebido . . . 40.636\$50
prometido . . . 1.845\$00
Soma . . . 42.531\$50

A dívida era de 71.500\$00. Há, porém, alguns paroquianos que ainda se não inscreveram. Salreu precisa de mostrar-se digna do nome conquistado.

CAMINHOS - Está terminado o conserto da R. de S. Martinho. Continua o conserto do Cadaval, de acesso ao apiadeiro.

Está em péssimo estado o caminho na Chásca; o caminho que dá da Cavada para a Enxurrada (onde não podem passar carros); a Quingosta da Ladeira; a Estrada da Agra para a Senhora do Monte, o caminho da Breja até à Carvalha, etc..

Os municípios de Salreu pedem respeitosamente à sua Câmara se digne providenciar. - (C.)

Murtosa

Pela Câmara Municipal

Murtosa, 22 - A Câmara Municipal, em reunião de 18 do corrente, tomou as seguintes deliberações: passar guia de responsabilidade para internamento de uma doente pobre no Hospital de Aveiro; exarar na acta um voto de felicitações aos revs. Padres Júlio Tavares Rebimbas e Anibal de Oliveira Marques Ramos, naturais deste concelho, por motivo das suas nomeações, respetivamente, para Vigário Geral da Diocese e

Reitor do Seminário de Santa Joana de Aveiro; aprovar a proposta apresentada pelo sr. Eng. Miguel Resende, referente à prestação de serviços à Câmara, pela assistência técnica às obras particulares e outros assuntos municipais, de harmonia com os antepostos de urbanização da Torreira e da vila; proceder ao reajustamento dos vencimentos do funcionalismo camarário.

Pelos Serviços Municipalizados

Os Serviços Municipalizados de Electricidade continuam com a obra de substituição de 200 postes de madeira por postes de cimento, em regime de comparticipação do Estado, ficando assim a rede, depois de concluídos estes trabalhos, em melhores condições de segurança.

Brevemente irá iniciar também a obra de construção do novo posto de transformação do Esteiro, no Bunheiro, e a construção do ramal da Béstida, obra que há dias recebeu comparticipação do Estado.

Reconhecendo também a maior importância a remodelação da rede de baixa tensão que abastece os lugares de Celeiro e Estrada, na freguesia do Bunheiro, vai brevemente proceder a estes trabalhos.

Lagutrop

INACREDITÁVEL

Ferros eléctricos a 79\$50
Passadeira oleada a 11\$00
Passadores legumes a 45\$00
Faqueiros inox 36 p. 170\$00

Só é possível na
Casa das Utilidades

Acção Católica

são do ensino no Liceu Nacional e na Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

A reunião, sem dúvida proveitíssima para todos, despertou o maior interesse e é de crer que dê os melhores resultados num futuro próximo.

L. I. C.

Deslocaram-se propositadamente de Lisboa a esta cidade, nos passados dias 14 e 15, com o fim de orientarem um encontro geral dos homens católicos do meio independente da Diocese, dois membros da direcção geral da L. I. C., sr. Drs. José Nunes Costa e Bonifácio Oliveira.

O sr. Dr. Nunes Costa fez uma palestra às 21,30 horas do dia 14, no salão nobre da Junta Diocesana, para os licistas e suas esposas, subordinada ao título «Posição do Católico no mundo actual», e o sr. Dr. Bonifácio Oliveira dirigiu os trabalhos do Curso que se realizou na manhã do dia 15.

Acorreram a ouvi-los muitos homens católicos da cidade e os licistas da Agueda, numerosamente representados.

J. C.

Promovida pela J. C., realizou-se no passado domingo, dia 8, a costumada recollecção mensal em que tomaram parte cerca de 20 filiados, quase todos da J. O. C..

Fez a palestra regulamentar o Rev. Assistente diocesano, sr. Padre Anibal Ramos.

A recollecção terminou com a assistência à Santa Missa, na igreja da Misericórdia, às 12 horas.

J. O. C.

No passado domingo, dia 15, o Presidente diocesano da J. O. C., Manuel Eduardo Ribau, foi ao Porto participar no encontro inter-diocesano dos presidentes das dioceses do Porto, Aveiro e Braga.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Presidente Geral da J. O. C., sr. João Gomes.

J. E. C.

A direcção diocesana da J. E. C. levou a efeito em Aveiro, nos dias

21 e 22 do corrente mês, um Curso Rotativo, para dirigentes e militantes.

Houve uma reunião na tarde de sábado passado, orientada pelo Rev. Assistente diocesano, sr. Padre Arménio Alves Costa; uma lição, à noite, proferida pelo Presidente da L. C., sr. Dr. Orlando de Oliveira; e, no dia seguinte de manhã, um encontro geral dos militantes e filiados leicistas das secções do Liceu Nacional e dos Colégios de Anadia e de Albergaria-a-Velha.

O Curso despertou enorme interesse nos rapazes e muito contribuiu para a estruturação da J. E. C. na diocese.

Estiveram presentes mais de 20 leicistas e o encontro terminou com a assistência à Santa Missa, das 12

Continua na página 5

Agueda

Matadouro Municipal

Agueda, 23 - Constatou que o novo matadouro vai ser construído junto da Estrada de Lisboa ao Porto. Quase toda a gente, porém, o deseja a poente de Paredes, no Cabeço da Ruiva. Realmente é este o melhor local e aí deve ser construído para evitar fundadas queixas.

Aniversário das Almas

Realizou-se hoje o Aniversário da Irmandade das Almas, constando de Missa, sermão, comunhão dos irmãos, ofício e procissão ao cemitério.

Falecimentos

Com 53 anos, faleceu o sr. Artur Pereira, da Alhandra; com 100 anos, a sr.ª Ascensão Liberal, viúva, de Paredes.

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Serviços Municipalizados

Faz-se público que no concurso para provimento de dois lugares de escriturário de 3.ª classe destes Serviços, aberto por anúncio publicado no Diário do Governo n.º 232, 3.ª série, de 3 de Outubro de 1958, foram aprovados os seguintes candidatos, tendo faltado um às provas, que foram prestadas em 5 de Fevereiro corrente:

Emanuel Marcos da Silva Cravo 14,5 val.
Rui de Pinho Neto Brandão 12,5 val.
Mário da Rocha Martins 12,4 val.
Amadeu Vinagre da Maia Soares 10,1 val.

Mais se faz público que o Conselho de Administração deliberou contratar os dois primeiros para os referidos lugares, pelo que deverão apresentar no prazo de 15 dias a contar da publicação deste aviso no Diário do Governo os documentos comprovativos dos requisitos referidos nos n.ºs 3), 4), 5), e 6) do Artigo 14.º do «Regulamento de Admissão e Promoção do Pessoal Maior».

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1959

O Presidente do Conselho de Administração

a) João Raposo

hérnia

O moderno método MYOPLATIC-KLÉBER
— não tem igual —

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade.

COMO SE FOSSE COM ASMÃOS

A sua acção permanente, discreta e confortável não se explica com palavras. Venham pois fazer o ensaio junto do especialista do

Institut Herniaire de Lyon (França)

que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas abaixo. É absolutamente gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 14 DE MARÇO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua de Sofia, 19
DIA 11 DE MARÇO

ACÇÃO CATÓLICA

Fanatismo... mas onde?

Continuação da pág. 1

horas, na igreja da Misericórdia. Foram há dias ao Porto, tomar parte num curso de vogais da Prê-J. E. C., dois dirigentes diocesanos da J. E. C..

J. E. C. F.

Promovida pela direcção diocesana da J. E. C. F., realizou-se, no passado dia 14, um curso de formação para Aspirantes.

Estiveram presentes 13 raparigas, do Liceu Nacional, da Escola do Magistério Primário e do Colégio do Sagrado Coração de Maria.

O curso constou de duas lições; uma, de ordem técnica, sobre a orgânica e método da A. C., orientada pela Tesoureira diocesana, Fernandina Castro Figueiredo; outra, de formação litúrgica, sobre a vida da Santa Igreja e os mistérios de Cristo, em que foi relatora a Secretária diocesana, Maria Margarida Leite Soares.

No mesmo dia, enquanto decorria o curso para Aspirantes, a Presidente diocesana, Maria Manuela Simões Pires da Conceição, reuniu com as presidentes das secções do Liceu e da Escola do Magistério, a fim de tratar de diversos assuntos da maior importância para a vida e estruturação da J. E. C. F..

Semana de Estudos

Em ordem a uma melhor preparação dos dirigentes diocesanos, que se inscreveram para assistir à Semana Nacional de Estudos, de

Continuação da página 4

Fátima, a Junta Diocesana da A. C. já promoveu dois encontros: um, no dia 15, em que foi relator o sr. Padre Anibal Ramos, ilustre Reitor do Seminário, que falou sobre «O Apostolado e a Vida Cívica»; outro, no dia 13, que foi orientado pelo sr. Padre Messias Hipólito, e em que se estudou o tema — «Fundamentos Teológicos do Apostolado dos Leigos».

Em ambas as reuniões tomaram parte quase todos os semanistas inscritos, que discutiram, por grupos, os questionários apresentados pelos relatores, em clima de maior interesse e grande amizade.

Hoje, à noite, terão um novo encontro, no salão nobre da Junta Diocesana. Orientará a reunião a sr.ª Dr.ª D. Beatriz Rebelo, que versará o tema — «Presença da Igreja nas nossas Províncias Ultramarinas de África».

Assistirá à reunião o sr. Dr. Pedro de Andrade, Presidente Nacional da J. C. e da Comissão Central da Semana de Estudos, que propositadamente se desloca a Aveiro. Que não falem os semanistas nem os elementos das comissões diocesanas das Comemorações. O encontro é de capital importância.

L. E. C. F.

A direcção diocesana da L. E. C. F. realizou em Aveiro, no passado domingo, dia 15, um «Dia Lecista» para as filiadas dos diversos núcleos da Diocese de Aveiro.

O local escolhido para a reunião

geral da L. E. C. F. foi o Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade, gentilmente cedido pela Rev.ª Madre Superiora.

O programa foi escrupulosamente cumprido. Às 10 horas, houve uma palestra do Assistente diocesano, seguida de inquérito, que foi arduamente discutido pelas lecionistas. Às 12 horas, foram assistir à Santa Missa, na igreja da Misericórdia, celebrada pelo nosso Venerando Prelado pelas intenções dos cristãos martirizados da China. Às 13,30 horas, almoço de confraternização, que decorreu em clima de grande amizade. Às 14,30 horas, foi tratado um tema da maior importância para as lecionistas: «Santidade do lar e nobreza da missão da professora».

Fim do estudo, todos se dirigiram para o salão de festas, onde imediatamente se deu início à «Hora da Alegria», que constou de canções, recitativos e de uma peça teatral, propositadamente escrita para esta circunstância por uma professora do núcleo de Estarreja.

O «Dia Lecista» terminou com a bênção do SS. Sacramento. No fim todas as professoras levaram ao altar o produto de um dia de trabalho, símbolo da sua entrega à L. E. C. F. e resultado heróico da Campanha de Renúncia.

Assistiram 27 professoras da diocese e 4 lecionistas do núcleo de São João da Madeira, da diocese do Porto.

Assistentes da J. O. C. / J. O. C. F.

Na passada quinta-feira, dia 19, sob a presidência do nosso Venerando Prelado, realizou-se um encontro dos Revs. Assistentes da J. O. C. / J. O. C. F., em número de 12.

Orientou os trabalhos o Rev. Padre Dr. Narciso Rodrigues, Assistente Geral da J. O. C., que especialmente se deslocou a Aveiro para esse fim.

A reunião, sem dúvida proveitíssima para os Organismos Operários, deixou a melhor impressão em todos os sacerdotes.

J. A. C. F.

E' consolador e edificante verificar que a Bairrada está a despertar para altos ideais, está a cristianizar-se a passos largos.

A reunião regional da J. A. C. F., que se realizou no domingo passado em Sangalhos, foi bem uma confirmação da ansia de verdade que vai nas almas da juventude feminina bairradina.

Estavam presentes as aspirantes, militantes e dirigentes das secções de Fermentelos, Oia, Moita e Sangalhos. Quiseram associar-se às jacistas a Presidente da J. E. C. F., do Colégio de naAdia, e três raparigas de Mogofores que estão a trabalhar no sentido de fundarem aí uma secção de J. O. C. F.. Eram ao todo 56 raparigas.

Todos participaram na Santa Missa, que foi cantada e dialogada pela assembleia. Ao Ofertório, quatro dirigentes foram levar ao altar a matéria do Sacrifício e velas acesas, símbolo da sua Fé e do seu amor à Santa Igreja.

No fim da Missa todas se dirigiram para a sala da Junta, onde a Secretária e Encarregada do Jornal da J. A. C. F. orientaram uma reunião sobre o sacramento da Confissão.

Como de costume, foi lançado o questionário, depois discutido pelos grupos com grande entusiasmo.

A Secretária diocesana, Maria Manuela Graça, depois de recebidas as respostas ao inquérito e desfeitas todas as dúvidas, ficou com as dirigentes e militantes a fim de se informar do modo como estão a decorrer nas secções as várias campanhas da A. C. para o presente ano social.

Esteve presente, de tarde, o Rev. Padre António Vidal, Assistente Regional, que, com a sua palavra sempre precisa, clara e ardente, muito as entusiasmou.

Começaram depois a partir as raparigas de mais longe e as que estavam a pé. Finalmente ficaram só as de Sangalhos, ridentes com o muito que receberam em contacto com outras raparigas que têm os mesmos ideais.

Cursos de Catequese

Conforme anunciamos oportunamente, realizaram-se os seguintes Cursos:

Pardilhó: nos dias 13, 14 e 15. Tomaram parte 80 catequistas: 16 de Avanca, 31 do Bunheiro e 33 de Pardilhó. Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo presidiu aos trabalhos do primeiro dia e celebrou a Santa Missa. Dado o interesse com que decorreu, é de esperar frutos abundantes. Colaboraram também os revs. Párocos de Pardilhó e Bunheiro e o Coadjutor de Avanca.

Borralha: nos dias 17, 18 e 19. Tomaram parte neste curso: 15 catequistas no 1.º dia, 27 no 2.º e 12 no 3.º; de Agadão: 3; de Aguada de Cima: 3 (só um dia); de Agueda: 8 (3 do centro da igreja e 5 da Borralha); de Barrô: 2 (só um dia); de Belazaima: 4; de Ois da Ribeira: 4; de Recardães: 4 (só um dia).

Faltaram as freguesias de Espinhel e Cestanheira.

Estiveram presentes às lições os revs. Párocos de Agadão, Agueda, Aguada de Cima, Barrô e Ois da Ribeira e o Coadjutor de Agueda.

S. Ex.ª Rev.ª, que presidiu aos trabalhos na tarde do 2.º dia, fez um apelo a todos os Párocos e catequistas por um maior interesse pela formação cristã da infância através da obra da catequese.

Arrancada do Vouga: nos dias 21, 22 e 23. Tomaram parte 45 catequistas de Macieira de Alcoba, 11 de Macinhata do Vouga; 4 de Préstimo; 4 de Segadães; 28 de Valongo do Vouga. Só faltaram as freguesias de Lamas do Vouga e Troja.

O Senhor Bispo presidiu aos trabalhos do último dia,

tendo celebrado a Santa Missa. Estiveram presentes os revs. Párocos de Valongo do Vouga, Préstimo e Macinhata.

Angeja: está a decorrer desde ontem, terminando amanhã, um curso para as freguesias de Angeja, Cacia, Fermelã, Frossos e S. João de Loure.

Vigário Geral

A partir desta data, o sr. Vigário Geral da Diocese receberá no Seminário de Santa Joana Princesa, às terças e sextas-feiras, das 10 às 19 horas, o rev. clero e todas as pessoas que com ele desejem tratar de qualquer assunto.

Curso de Liturgia

Prossegue na próxima segunda-feira o Curso de Liturgia, na sede da A. C. (junto à igreja da Misericórdia) às 21 horas.

O Monge Beneditino sr. D. Tomás Gonçalves de Oliveira dará uma lição sobre «Sacrifício da Missa — Participação dos fiéis».

Terreno

Vende-se, em lotes para construções, defronte da quinta do sr. Anselmo Lopes, na Patela, local muito aprazível e saudável. Trata: A. N. SANTOS MARQUES R. de José Luciano de Castro, n.º 40
ESGUEIRA — AVEIRO

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO
PAINEIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

nismo ou se reconhece incapaz de resolver o problema das origens; não é também na identidade do destino humano, pois aqui as divergências são múltiplas e profundas.

Verifica-se claramente que não há principiologia capaz de substituir com proveito o Cristianismo.

Haverá, porventura, um homem que encarne ao vivo esta solidariedade universal e a possa incutir sem necessidade de ideologias? Mas esse homem terá a veledade de se comparar a Cristo? Se até os descrentes consideram a Cristo como o homem mais perfeito que algum dia veio ao mundo, não se compreende que seja razoável o receio do seu exemplo ou o repúdio do seu nome como requisito prévio para a convivência entre os homens.

A afirmação categórica de Cristo — quem não é por mim é contra mim — continua a ser um sinal de contração e nunca se poderá alicerçar a solidariedade humana na apostasia prática da Verdade e da Vida que o Mestre trouxe em hora de esperança à custa do seu sangue por todos derramado.

Intolerância... mas de quem?!

CASA GONZÁLEZ

Eugénio González Peña

Rua de José Estêvão, 24 - tel. 288 - Aveiro

Eugénio González Peña

comunica que, por escritura de 5 de Fevereiro corrente, lavrada nas notas da Secretaria Notarial de Aveiro, ficou com a propriedade exclusiva, em seu nome individual, do estabelecimento de malhas e miudezas que foi de GONZÁLEZ & GONZÁLEZ, à Rua de José Estêvão, n.º 24, em Aveiro.

14 de Fevereiro de 1959

a) Eugénio González Peña

TEATRO AVEIRENSE

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(1.ª Convocatória)

Nos termos do art.º 38.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de Março de 1959 (1.ª Convocatória), pelas 15 horas, na Sede Social, para eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal, para o triénio de 1959-61.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Carlos Gomes Telxetra

Regimento de Cavalaria N.º 5

O Conselho Administrativo do Regimento de Cavalaria n.º 5 torna público que proceder-se-á à venda em hasta pública no quartel desta Unidade, no dia 23 de Março do corrente ano, pelas 10 horas, de livros das Escolas Regimentais julgados incapazes.

Quartel em Aveiro, 25 de Fevereiro de 1959

O Chefe da Contabilidade,

Jorge Feurly de Magalhães Caldas
Capitão

Monumento a N. Senhora

Pároco de S. João de Loure 120\$00

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de hoje, 20 do corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de «CONSTRUÇÃO DE UM GRUPO DE CASAS DE RENDA ECONÓMICA EM AVEIRO», cujo Programa e Cadernos de Encargos podem ser examinados nos Serviços Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas dos documentos indicados no programa do concurso e nos precisos termos do mesmo, referir-se-ão às duas modalidades A e B, do Caderno de Encargos, e deverão dar entrada na Secretaria do Município até às 14 e meia horas do dia 13 de Março próximo futuro.

As bases de licitação e depósitos provisórios, são as seguintes:

Solução A: — Base de licitação 2.262.000\$00;
Depósito provisório

55-550\$00

Solução B: — Base de licitação 2.222.000\$00;

Depósito provisório

55-550\$00.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 20 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Câmara,

Alberto Souto

EM AVEIRO

só uma casa lhe convém
CASA DAS UTILIDADES
Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 124 - AVEIRO
Tel. 676

PRÉDIO

Vende a Cooperativa Militar.

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO E RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicilio. Telefonando para UM—QUATRO—NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO
RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 149 — AVEIRO
Cintas Medicinais e Meias Elásticas

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10 (Acima do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633 Residência 1019

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto) MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716 Residência 351

AVEIRO

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO (incluindo ânus e recto)

P. D. Filipa de Lencastre, 22 T, 23326 Porto

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581—AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 r/ch - D.1º

Operários

Apontador, Serralheiro Civil, Serralheiro Mecânico.

Dirigir a Patrício Ferreira Leite — Estrada de Cacia.

Gandeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de gandeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no

“LAR FELIZ”

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

Noivas Felizes

AS QUE COMPRAM O ENXOVAL NA CASA

PREÇO POPULAR

que «Veste Pais e Filhos»

Tem Preço Fino que o mesmo é dizer: VENDE MAIS BARATO!

RUA AGOSTINHO PINHEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 7 do próximo mês de Março por 10 horas, no tribunal judicial desta comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado pelo maior preço que for oferecido acima do indicado.

PRÉDIO

Prédio urbano composto de rés do chão, situado na Rua Hintze Ribeiro, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, com os números de polícia 96 e 98 e na Rua de João de Moura com os números de polícia 95, 97, 99 e 101, que vai à praça pelo valor de cinquenta mil duzentos e oitenta escudos (50.280\$00).

Penhorada na execução por indemnização que António Moreira da Costa, casado, industrial, residente na Avenida Central n.º 310 move contra Firmino Costa, divorciado, motorista, residente na Rua Hintze Ribeiro n.º 94 ambos desta cidade.

E' depositário do prédio o executado Firmino Costa, divorciado, motorista, residente na Rua Hintze Ribeiro n.º 94 desta cidade.

Aveiro, 7 de Fevereiro de 1959.

O Chefe da 1.ª Secção,
Fernando da Rocha Pereira

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas-Boas do Vale

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415—Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório. Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

— DE —

André de Mira Corrêa

CONSTRUTOR CIVIL DIPLOMADO

Para os seus

Projectos de Arquitectura

Orçamentos e Empreitadas

Avenida Salazar, 46 - r/c - Esq.

Telefone 1049 — AVEIRO

Já experimentou um brandy DELAFORCE

com Soda ou Ginger Ale?

Faça isso hoje mesmo...

BRANDY



DELAFORCE
★★★★★

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

Aires Dias

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79



RODINES

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES



DEPOIS DE CONSULTAR O SEU MÉDICO CONFIE A RECEITA NO ACREDITADO

OCULISTA
MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10
AVEIRO

BELARTE

PROTEJA A SUA VISTA...

FALECIMENTOS

Porfirio de Abreu

Eixo, 24 — Com 63 anos de idade, faleceu ontem nesta freguesia o sr. Porfirio Luis Ferreira de Abreu, solteiro, conceituado professor na Escola Industrial e Comercial de Aveiro. A par do seu múnus profissional, dedicou-se também à pintura, deixando alguns quadros apreciáveis.

Era irmão dos srs. João Luis e Sebastião Ferreira de Abreu.

O seu funeral foi bastante concorrido, tendo-se feito representar a Escola Técnica pelo Director e alguns professores, como ainda por uma delegação de alunos com a sua bandeira. Também se incorporaram as crianças das escolas de Eixo, com suas professoras.

Condolências à Família Abreu-C.

D. Teresa dos Reis e Lima

Com 94 anos de idade, faleceu em Cantanhede, na terça-feira passada, a sr.^a D. Teresa dos Reis e Lima.

A saudosa extinta possuía grandes virtudes cristãs, de que sempre deu testemunho, sobretudo no seu amor à família e aos pobres e necessitados.

Era mãe da sr.^a D. Maria Teresa Ribeiro Coutinho de Lima de Carvalho Serra e dos srs. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; sogra das sr.^{as} D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima e D. Sara de Castro Ribeiro Coutinho de Lima; tia da sr.^a D. Clara dos Reis e Lima; e avó da sr.^a D. Maria da Graça Carvalho Serra Granjeira, casada com o sr. Dr. Manuel Granjeira, das meninas Maria do Carmo Carvalho Serra, Maria Lúcia e Maria Augusta Ribeiro de Lima e dos srs. João Augusto e Manuel Alvaro Martins de Lima.

O funeral, realizado em Cantanhede no dia seguinte, foi uma imponente manifestação de pesar, incorporando-se nele numerosas e distintas famílias da nossa cidade.

A toda a família e muito especialmente ao sr. Eng. Coutinho de Lima e esposa apresenta o «Correio do Vouga» sentidas condolências.

Anúncio

Pelo Juízo das Execuções Fiscais e Secção de Finanças do concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Alda de Pinho Martins Pereira, casada, residente em Esgueira, para pagamento da contribuição industrial do Grupo C. multa da Junta Nacional dos Vinhos e taxa e multa da Emissora Nacional, respectivamente dos anos de 1957 e 1958, vai à praça sem valor no próximo dia 14 de Março, pelas 10 horas, à porta da Secção de Finanças do concelho de Aveiro, o objecto seguinte:

Um frigorífico de marca Kelvinator, com o número 8.808, em estado de novo.

Pelo presente são citados os credores incertos e desconhecidos, para deduzirem os seus direitos.

Juizo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro, 26 de Fevereiro de 1959.

O Escrivão,

António de Jesus Morais

Verifiquei a exatidão.

O Juiz,

Emilio Xavier G. de Morais

PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 29-A

A CASA DAS UTILIDADES
é o estabelecimento mais
imitado em Aveiro!
Eis, pois, a melhor publicidade
CASA DAS UTILIDADES
Telf. 676 AVEIRO

ANÚNCIO

Pelo Juízo das Execuções Fiscais e Secção de Finanças do concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra José Vieira Martins Pereira, residente em Esgueira, para pagamento de Taxas de assinatura e conversações telefónicas em divida à Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones do ano de 1958, vai à praça sem valor no próximo dia 14 de Março, pelas 10 horas, à porta da Secção de Finanças do concelho de Aveiro, o objecto seguinte:

Um aparelho de televisão de marca Chaub, com o número 12.733, em estado de novo.

Pelo presente são citados os credores incertos e desconhecidos, para deduzirem os seus direitos.

Juizo das Execuções Fiscais do concelho de Aveiro, 26 de Fevereiro de 1959

O Escrivão

António de Jesus Morais

Verifiquei a exatidão

O Juiz

Emilio Xavier G. de Morais

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



Revista "FLAMA,"

Está à venda o n.º 573 da revista FLAMA, cuja capa é dedicada ao célebre «Guitarrista de Deus», Padre Duval.

Como sempre, FLAMA apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: Gago Coutinho, Procissões em Mafra, Crónica dos Estados Unidos, tragédia das águas pobres, átomos ao serviço da paz, Benfca-Porto, a arte do Padre Duval, a aldeia de Anne Frank, etc., além das secções habituais de curiosidades, comentários, vedetas, contos, artes plásticas, espectáculos, passatempos, humorismo, vida literária e feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos), etc., etc..

FLAMA é a revista semanal das famílias, pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a revista FLAMA!

A' venda na

Gráfica do Vouga

Passa-se

Estabelecimento de mercaderia e vinhos.
Informa esta Redacção.

TEATRO AVEIRENSE

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(1.ª Convocatória)

Conforme o artigo 37.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de Março de 1959 (1.ª Convocatória), pelas 14 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1958;

2.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Carlos Gomes Teixeira

Aos Ex.^{mas} Médicos Oftalmologistas e Público em geral

A ÓPTICA

— o mais antigo estabelecimento especializado em óculos e aparelhos de precisão

Acaba de ser nomeada depositária das famosas lentes **BAUSCH & LOMB**

Os produtos desta marca, de renome mundial, tornaram-se o símbolo da mais perfeita garantia quando aplicados por pessoal técnico e competente e em casa cujo grande sortido de armações faculte uma perfeita escolha visando uma rigorosa montagem e boa estética

Exija lentes marcadas **B&L**

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23

Telefone 274 — AVEIRO

(Junto ao Hotel Arcada)



O Evangelho e uma guitarra

A PARECEU simples e despreocupadamente. Cantou com a naturalidade de uma criança. Convenceu-nos com a Fé comunicativa que Deus lhe deu. O Padre Duval — assim se chama esta estranha pessoa — tem o dom de dizer coisas pequenas que encerram a profundidade do Evangelho, e de nos fazer compreender a grandeza dos mistérios divinos com as melodias mais ingénuas. Vestia solaina negra e um blusão de malha por cima. Seus cabelos desalinhadados e o seu olhar penetrante, dorido, denunciavam personalidade marcada, forte, — rara... Cantando docemente, lembrava verdades amargas: «Que fizeste tu — dizia ele — para melhor conhecer aquele homem que, no fim do dia, cansado e descoroçoado,

subia a rua Bellevue?... Que fizeste tu?» Logo repeliu tristemente: «Se calhar não fizeste nada... e nele ia o Senhor»... «Sobe um desconhecido pela rua Bellevue... sobe o Senhor pela rua Bellevue...» Mas para ele nem tudo é melancolia ou pessimismo, nem tudo pecado ou tristeza; e a seguir canta uma engraçada peça em que entram várias figuras do Evangelho. Temos o vinho e as danças das bodas de Caná; S. Pedro com medo de se afogar e Jesus Cristo a dar-lhe coragem; até a Madalena é convidada a levantar-se e a dançar depois de se ter arrependido. Assim se apresentou o Padre Duval, aquele homem estranho que ensina Verdades Eternas com o Evangelho e uma guitarra.

VICUNHA

A Santa Igreja é mãe de pobres e de ricos e para todos o fundamento da salvação é o mesmo. O Senhor Jesus Cristo não veio salvar só os pobres nem só os ricos; não estabeleceu distinção entre gregos e judeus, entre pretos e brancos. A Sua Redenção é superabundante e universal. Não lhe falta nada a não ser que faltemos nós. Porque, se o Senhor veio libertar-nos todos para Deus, e veio, nenhum de nós se liberta se quiser ficar preso ao mal.

As prisões e empecilhos, com que infelizmente nos perdemos, variam muito. Não podemos evidentemente enumerá-los, tão diversos e extensos eles são. Mas cabe-nos lembrar, pelo que muitas vezes observamos, certos deslustramentos religiosos, sociais e humanos daqueles a quem o Senhor prodigalizou bens de fortuna. A riqueza contrai deveres, tem exigências e uma função social definida. Ai daqueles que avaramente se concentram numa espécie de narcisismo económico, se aferrolham no egoísmo feroz da posse e não se desentranham em subsequências de acção social, de caridade, de fraternidade e solidariedade humanas. E muito pior ainda se a riqueza é obtida à custa de injustiças, se é amassada no sangue e nas lágrimas do próximo, se é fruto de explorações ignóbeis em que o homem pode converter a sua actividade. Quando assim fosse, poderíamos dizer que os nossos pobres, os grandes necessitados, seriam os nossos irmãos ricos, porque no meio do ouro e das culminâncias económicas, lhes faltaria tudo o que é essencial. Mal iria quando assim fosse. Normalmente já neste mundo tais caminhos se costumam endireitar e às vezes em dolorosas expressões.

Porque a salvação é para todos e estamos em tempo tão aceitável como o da Quaresma, lembrou-nos hoje dizer o que dizemos. Não nos move qualquer intenção especial reservada, pois tão somente desejamos a felicidade eterna e quanto possível temporal, seja de ricos, de remediados ou de pobres. Todos somos irmãos, feitos do mesmo barro quebradiço. Mas importa que aqueles que possuem, aliás honestamente, se esclareçam mais, se exprimam melhor num dos aspectos da função so-

cial da riqueza, a Caridade. Se compulsarmos listas de donativos e quisermos ler nas entrelinhas de tantos processos de caridade, havemos de concluir, por virtude dos factos, que a força maior das esmolas vem dos pobres, dos remediados e dos não muito ricos. O Senhor disse um dia que era mais fácil um camelo passar por certa porta muito estreita do que muitos ricos entrarem no Reino do Céu. Queria Ele dizer daqueles ricos que o não sabem ser. Nenhum de nós foi criado para não entrar no Reino dos Céus, mas para lá entrar.

E certo é que muitas vezes lá não se entra, porque, desviados os olhos de Deus e da sua justiça e da sua caridade, pomos nos bens deste mundo a nossa esperança e a nossa finalidade e não queremos ver para mais além. Quando assim é na verdade, grandes pobres somos, mesmo que as casas e o luxo e as notas do banco andem aos montes no nosso crédito; mesmo que o verniz nos doure a insignificância de alma e se abram triunfos, glórias e vaidades que passarão como o fumo e fenecerão como o folhas caídas no outono.

Gago Coutinho

Morreu Gago Coutinho, — geógrafo e navegador, sábio e herói, o primeiro a fazer a travessia aérea do Atlântico Sul, uma das figuras maiores do nosso tempo. O seu corpo, encerrado em caixão de pinho, modestamente vestido com o fato de campanha e sem quaisquer insígnias militares, sem as pompas e honras que merecia e não quis, foi a enterrar apenas coberto com a bandeira de Portugal.

A tentação das asas foi sempre a legenda da vida gloriosa do grande Almirante. E viajar foi a sua paixão. Assim continuou no nosso tempo, sobre as águas e por entre as nuvens, o rumo de Portugal — Argonauta e Caminheiro, que deu novos mundos ao Mundo, dilatando a Fé e o Império.

... Mas também chegou, para Gago Coutinho, a hora da viagem derradeira.

Homem sério, não quis que ela fosse uma jornada ao acaso. Por isso, poucas horas antes de morrer, recebeu o conforto dos sacramentos da Santa Igreja. E Deus terá recebido em paz a sua alma, há noventa anos feita cristã pelo baptismo, numa igreja de Lisboa consagrada a Nossa Senhora das Dores.

Recordemos a sua memória e guardemos o seu exemplo — exemplo e memória de que bem precisa a alma desta Pátria que ele amou entranhadamente.

Margarida de Inglaterra

A Princesa Margarida de Inglaterra visitará Portugal de 6 a 12 de Junho próximo. Esta viagem será a primeira visita oficial da Princesa fora da Grã-Bretanha no ano corrente e também a primeira de um membro da Família Real inglesa ao nosso País desde que a Rainha Isabel II e o Duque de Edimburgo aqui estiveram, em Fevereiro de 1957.

Com tal facto, mais uma vez Portugal e a Inglaterra se encontrarão no abraço da sua velha amizade histórica.



história vulgar duma família invulgar

A história é fácil de contar. É a odisséia duma família. Ele — Evangelista da Rocha Martins; ela — Anunciação Domingues. Depois, onze pimpolhos apareceram à sua volta como rebentos noviços em tronco robusto e pujante. E não são doze, porque um morreu novinho. Não é vulgar uma família assim, nestes tempos em que Horácio podia repetir o seu verso das Odes:

«... vitio parentum rara juvenus»

Porém, é vulgar a sua história nos transes difíceis das suas angústias.

Aqueles onze filhos eram outras tantas bocas a pedir agasalho e sustento. Lavrador não muito abastado, o Evangelista resolveu por isso partir para longe em busca de mais desafio.

E deixou a sua terrinha, — ali em Lombomeão, ao lado de Vagos —, e lá partiu para o Canadá.

Todavia as coisas não começaram como ele previa e desejava. Com uma angústia de incerteza a toldar-lhe o ânimo, o Evangelista lembrou-se um dia ir procurar o Pároco da sua freguesia, lá em terras canadianas, para que ele lhe arranjasse trabalho compensador. E contou-lhe então a sua vida de aflições: lá longe, em terras de Portugal, ele tinha onze filhos a pedir pão.

Onze filhos?!... O padre, pasmado, ficou a supor uma armadilha. Mas não. O Evangelista, com fotografias e documentos, mostrou-

-lhe a sua mulher e os seus onze filhos e provou que eram dele e bem dele.

O Pároco, certificado, logo lhe rendeu homenagem, lhe garantiu protecção e lhe arranjou melhor trabalho.

Com tudo se alegrou aquele pai e de tudo já goza a sua família que ele deixou no Lombomeão — a sua mulher, à volta de quem onze filhos se congregam como em roda de dança infantil.

E é esta a história vulgar duma família que... não é vulgar.

esta

SEMANA

Colóquio do Vouga

ANO XXIX — N.º 1438

Aveiro, 24-2-1959

47

(Espaço reservado ao endereço)
Biblioteca Municipal
AVEIRO